

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA JAPONESA DO BRASIL

- * Almoço de Confraternização
- * 09 de agosto de 2013
- * São Paulo Hotel Tivoli São Paulo Mofarrej
- * Tema 1 - Programa Brasileiro de Investimentos em Logística e Infra - Estrutura de Transportes
- * Tema 2 - Do Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico
- * Palestrante – Cesar Augusto Oller do Nascimento

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA JAPONESA DO BRASIL

AGRADECIMENTOS

- * Antes de tudo, quero registrar aqui meus mais sinceros agradecimentos à Direção da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil e a todas as Senhoras e Senhores aqui presentes, pelo honroso convite que me fizeram para participar, como Palestrante, do presente evento.
- * Muito Obrigado

OS TEMAS

- * TEMA 1 - PROGRAMA BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA E INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES
- * TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO

O BRASIL NO SÉCULO XXI –

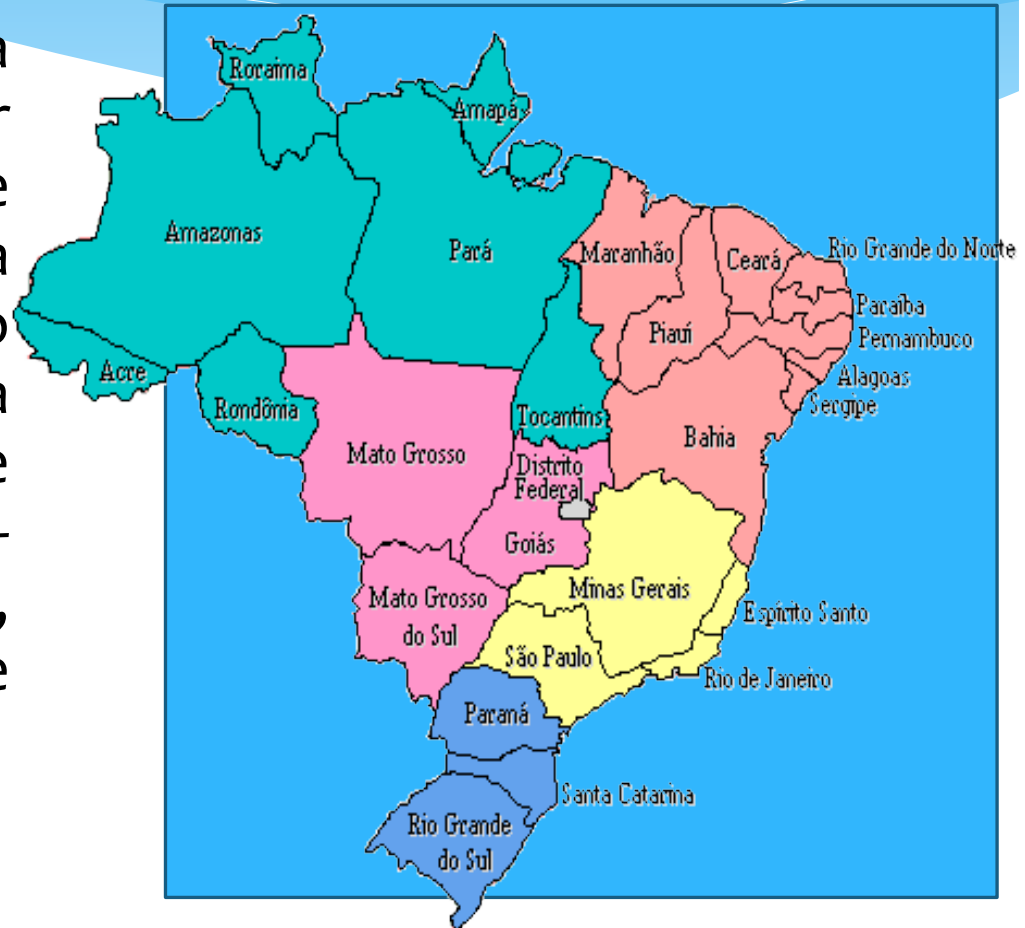
* Não pretendo gastar tempo nesta apresentação com dados e informações que, estou certo, todos nós temos algum nível de conhecimento: o Brasil, neste ainda novo século XXI, seja em sua economia, seja na qualidade de vida da maioria de sua população mudou

* **E MELHOROU MUITO.**



O BRASIL NO SÉCULO XXI

- * No Brasil, contudo, seja no sentido de incorporar um largo contingente populacional à economia de mercado e à condição de cidadãos, seja para vencermos atrasos e gargalos em nossa infraestrutura social, econômica, política e cultural,
- * TEMOS AINDA MUITO A FAZER.



TEMA 1 - NOSSO PRIMEIRO ASSUNTO

Programa Brasileiro de Investimentos em Logística e Infra -Estrutura de Transportes

- * Quero agora entrar no primeiro dos dois temas que me propus. Contando com a paciência das senhoras e dos senhores aqui presentes – gostaria de apresentar-lhes o Programa Brasileiro de Investimentos em Logística e Infra -Estrutura de Transportes , que teve seus primeiros passos dados no final da última década do século XX e foi – e segue sendo acelerado em todos estes anos – e nas próximas duas décadas deste novo século XXI.

TEMA 1 - PROGRAMA BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA E INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

Uma Definição Sintética do Programa

- * Um Programa criado pelo Estado Brasileiro, realizado em parceria entre o Governo Brasileiro e o setor privado nacional e internacional, visando beneficiar o conjunto da Sociedade Brasileira.
- * Creio que esta seja uma definição sintética mas que reflete, de forma clara e efetiva, o que vem sendo realizado e o que se pretende realizar no futuro próximo.

TEMA 1 - PROGRAMA BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA E INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

- * É exatamente considerando este conceito que se pretende apresentar às senhoras e aos senhores, representantes de grupos empresariais japoneses que se organizam nesta tradicional Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil quais os Investimentos que o Estado Brasileiro pretende contar para que possamos implementar, nas duas próximas décadas, em parceria com os capitais e as tecnologias privadas nacionais e internacionais, este Programa, talvez ambicioso, mas absolutamente necessário para garantir a continuidade do desenvolvimento do Brasil.

TEMA 1 - PROGRAMA BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA E INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

- * Estamos conscientes que, no decorrer da década de 1990 e 2000 houve, por parte de muitos grupos empresariais do Japão, uma revoada, como fazem as andorinhas no inverno, de deixarem de participar diretamente do desenvolvimento brasileiro nessas décadas.
- * É interessante verificar, também, que mais ou menos durante esse mesmo período, um significativo conjunto de jovens brasileiras e brasileiros de origem japonesa seguiram esta mesma revoada, retornando à terra de seus ancestrais.

TEMA 1 - PROGRAMA BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA E INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

A Revoada
das
Andorinhas



TEMA 1 - NOSSA PROPOSTA

- * O que pretendemos fazer aqui, hoje, é um convite às senhoras e aos senhores:
- * Voltem a investir novamente no Brasil de forma a, como irmãos mais velhos e mais experientes, contribuírem para que este ainda jovem Brasil alcance sua maturidade.
- * Deem sua contribuição para que o Brasil se transforme em um importante parceiro para ajudar a criar um mundo melhor para as atuais e futuras gerações não apenas japonesas e brasileiras mas de todas as sociedades de nosso globo.

TEMA 1 - RESUMO DO PROGRAMA BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA E INFRA -ESTRUTURA DE TRANSPORTES

- * A seguir apresentaremos um Resumo do Programa, fazendo um destaque para um projeto que se sabe ser de interesse de alguns grupos japoneses, o do Trem de Alta Velocidade – TAV.
- * Da mesma forma, estaremos, o conjunto da Empresa de Planejamento e Logística – EPL e os demais órgãos do Ministério dos Transportes e do Governo Brasileiro, à disposição para fornecer informações às empresas e grupos japoneses interessados em conhecer melhor o Programa e dele participarem.

TEMA 1 - PROGRAMA BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA E INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES



O Programa de Investimentos
em Logística:

Um Projeto Estratégico
do Estado Brasileiro

Oportunidades de Investimento – Rodovias

9 lotes
7.500 km

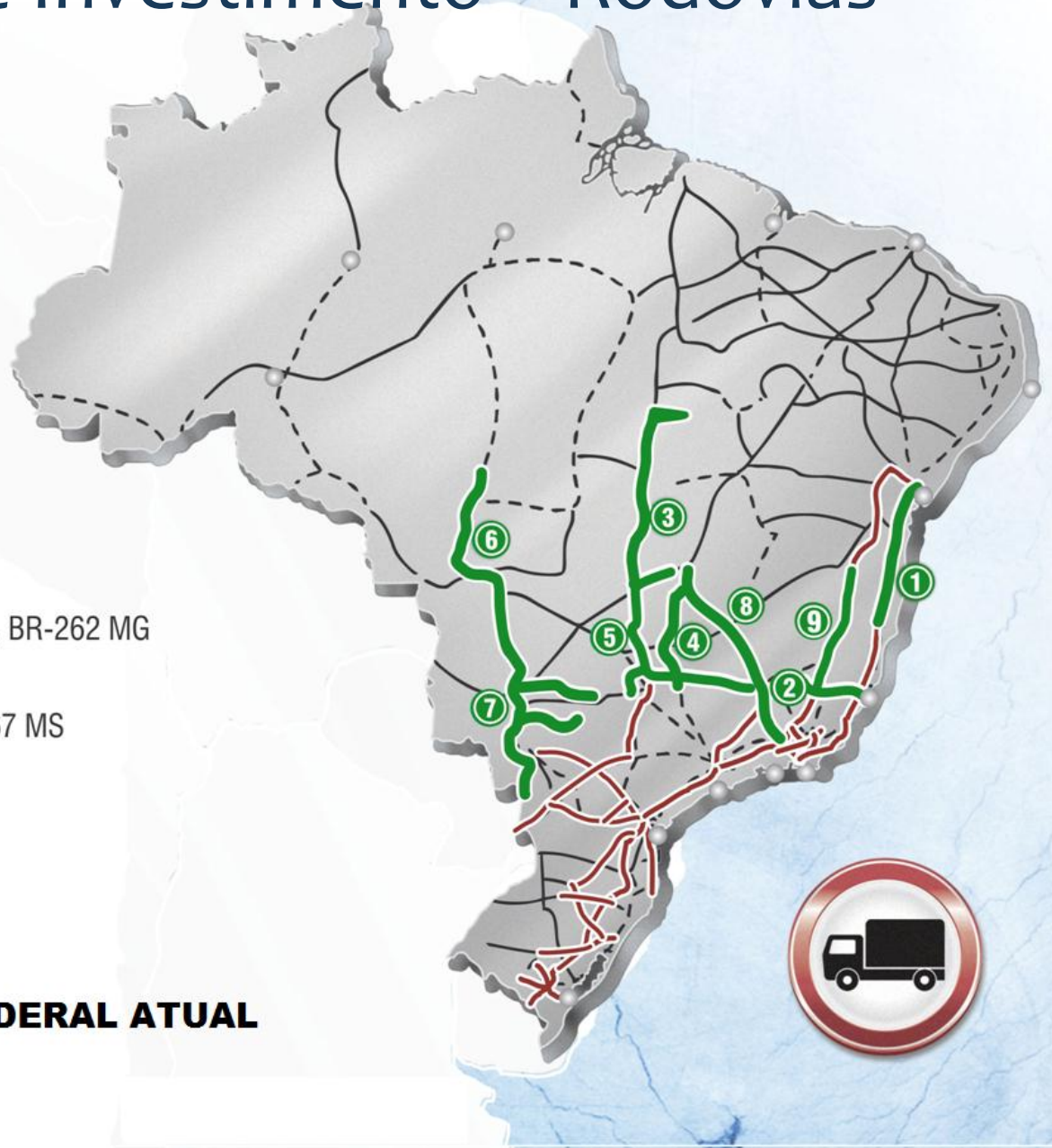
TRECHO A CONCEDER

- ① BR-101 BA
- ② BR-262 ES/MG
- ③ BR-153 TO/GO e TO/080
- ④ BR-050 GO/MG
- ⑤ BR-060 DF/GO, BR-153 GO/MG, BR-262 MG
- ⑥ BR-163 MT
- ⑦ BR-163 MS, BR-262 MS, BR-267 MS
- ⑧ BR-040 DF/GO/MG
- ⑨ BR-116 MG

TRECHO CONCEDIDO

MALHA RODOVIÁRIA FEDERAL ATUAL

PAC EM EXECUÇÃO



Oportunidades de Investimento - Ferrovias

10.000 km

CONCESSION TO BE AWARDED

- ① São Paulo Rail Beltway - North Section
- ② São Paulo Rail Beltway - South Section
- ③ Accessway to the Port of Santos
- ④ Palmas - Anápolis - Uruaçu - Lucas do Rio Verde
- ⑤ Uruaçu - Corinto - Campos
- ⑥ Rio de Janeiro - Campos - Vitória
- ⑦ Belo Horizonte - Salvador
- ⑧ Salvador - Recife
- ⑨ Anápolis - Estrela D'Oeste - Panorama - Dourados
- ⑩ Maracaju - Eng. Bley - Paranaguá
- ⑪ São Paulo - Eng. Bley - Rio Grande
- ⑫ Açailândia - Vila do Conde

- - - Routes under evaluation
- - - PAC under execution
- Current Rail Network



Oportunidades de Investimento – Instalações Portuárias



Oportunidades de Investimento - Aeroportos

Fortalecer e estruturar rede de 689 aeroportos regionais

Investimento total previsto, na 1ª fase, de R\$ 7,3 bi em 270 aeroportos

Parceria com estados e municípios para gestão dos aeroportos

Concessão administrativa

AWARDED CONCESSION

- ① BRASÍLIA
- ② VIRACOPOS
- ③ GUARULHOS

CONCESSION TO BE AWARDED

- ① CONFINS
- ② GALEÃO



TEMA 1 - RESUMO DO PROGRAMA BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA E INFRA -ESTRUTURA DE TRANSPORTES

Investimentos em bilhões de reais

TOTAL – 206 BILHÕES

- Rodovias

§ - 42 bilhões

§ - 7,5 mil km

- Ferrovias

§ - 91 bilhões

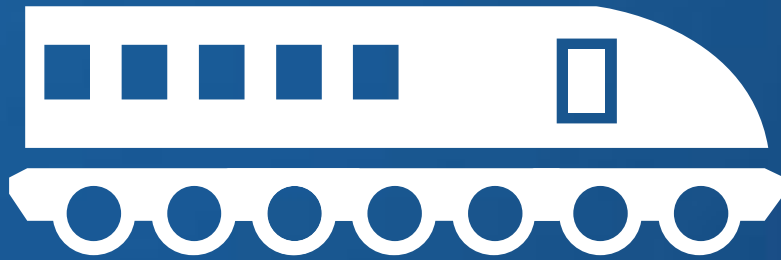
§ - 10 mil km

- Portos

* § - 54,3 bilhões

- Aeroportos

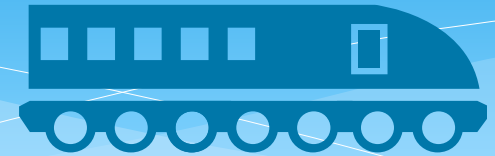
- § - 18,7 bilhões



TAV

OBJETIVOS

TAV



- Intervenção estrutural no transporte no eixo Rio-São Paulo
- Novo padrão para o transporte de passageiros: moderno e eficiente
- Transferência de tecnologia

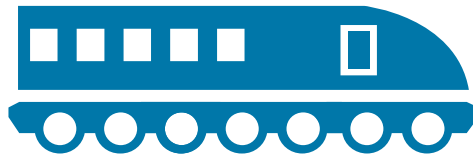
Trem de Alta Velocidade (TAV) Rio de Janeiro - Campinas



Trem de Alta Velocidade (TAV)

Rio de Janeiro – Campinas – 1ª Etapa

A primeira etapa prevê a concessão da operação e manutenção do sistema, fornecimento e montagem dos sistemas operacional (sinalização, eletrificação e telecomunicações) e de segurança, material rodante e proteção acústica, e transferência de tecnologia.



Trem de Alta Velocidade (TAV)

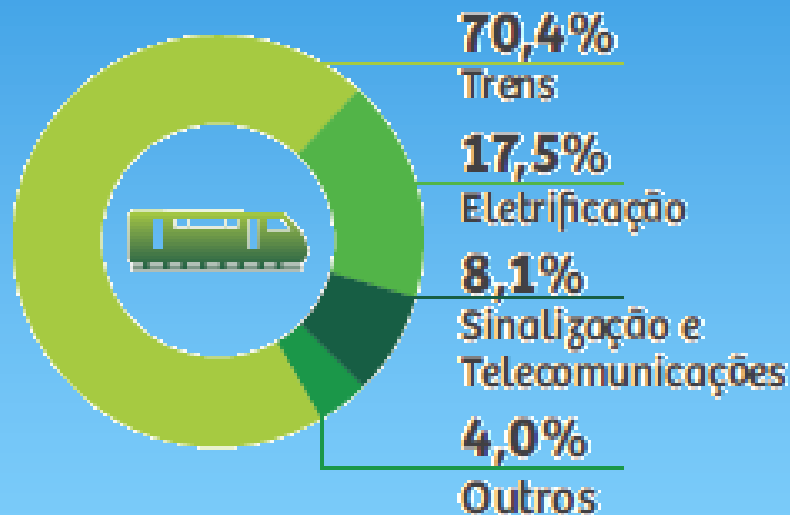
Rio de Janeiro – Campinas – 1ª Etapa

• Investimentos do TAV (R\$ bilhões) - 1ª Fase:



Fase 1: R\$ 7,06 bilhões*

* Dados estimados em 2008, sujeitos a alterações.



TAV Rio de Janeiro – Campinas – 1ª Etapa – Financiamento Público

Condições especiais de financiamento:

Financiamento (70% do CAPEX): R\$ 5,37 bi

TJLP + 1%, prazo total de 30 anos

- Dividido em subcréditos com carências distintas

Equity (30% do CAPEX): R\$ 2,30 bi

- Participação pública: R\$ 1.036 milhões
- Participação privada: R\$ 1.266 milhões

TAV Rio de Janeiro – Campinas – 1ª Etapa

Modelagem Econômico-Financeira

- Tarifa teto Rio/SP de R\$ 100 para classe econômica
- Prazo de Concessão: 40 anos a partir do início da operação
- Início da operação comercial: Jul/2020
- Data-base dos preços: 12/2008
- Grau de alavancagem: 70% dívida e 30% equity
- Benefícios fiscais: ICMS, PIS, COFINS e REIDI

TAV Rio de Janeiro - Campinas – 1ª Etapa – Modelagem Econômico-Financeira

Resumo dos Resultados:

TIR alavancada – 11,57% a.a.

Arrendamento (trem Km equiv.) – R\$ 70,31

Valor Presente Arrendam. Pago – R\$ 27,6 bi

Cronograma de Implantação

TAV Rio de Janeiro - Campinas – Licitação 1ª Etapa: Concessão da Operação



TEMA 1 - RESUMO DO PROGRAMA BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA E INFRA -ESTRUTURA DE TRANSPORTES

- * PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS SOBRE O PROGRAMA ACESSE OS SEGUINTE SITES:
- * <http://www.logisticsbrazil.gov.br/>
- * <http://www.epl.gov.br/>

TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO

- * Gostaria de tomar um pouco mais do precioso tempo das senhoras e senhores e em mais cinco slides propor uma reflexão que venho fazendo já há algum tempo.

TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO

* - **Do Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico -**

- * - Todos nós constatamos que o mundo mudou, particularmente no que diz respeito ao deslocamento dos centros econômicos e políticos dos países banhados pelo Oceano Atlântico para países banhados pelo Oceano Pacífico.

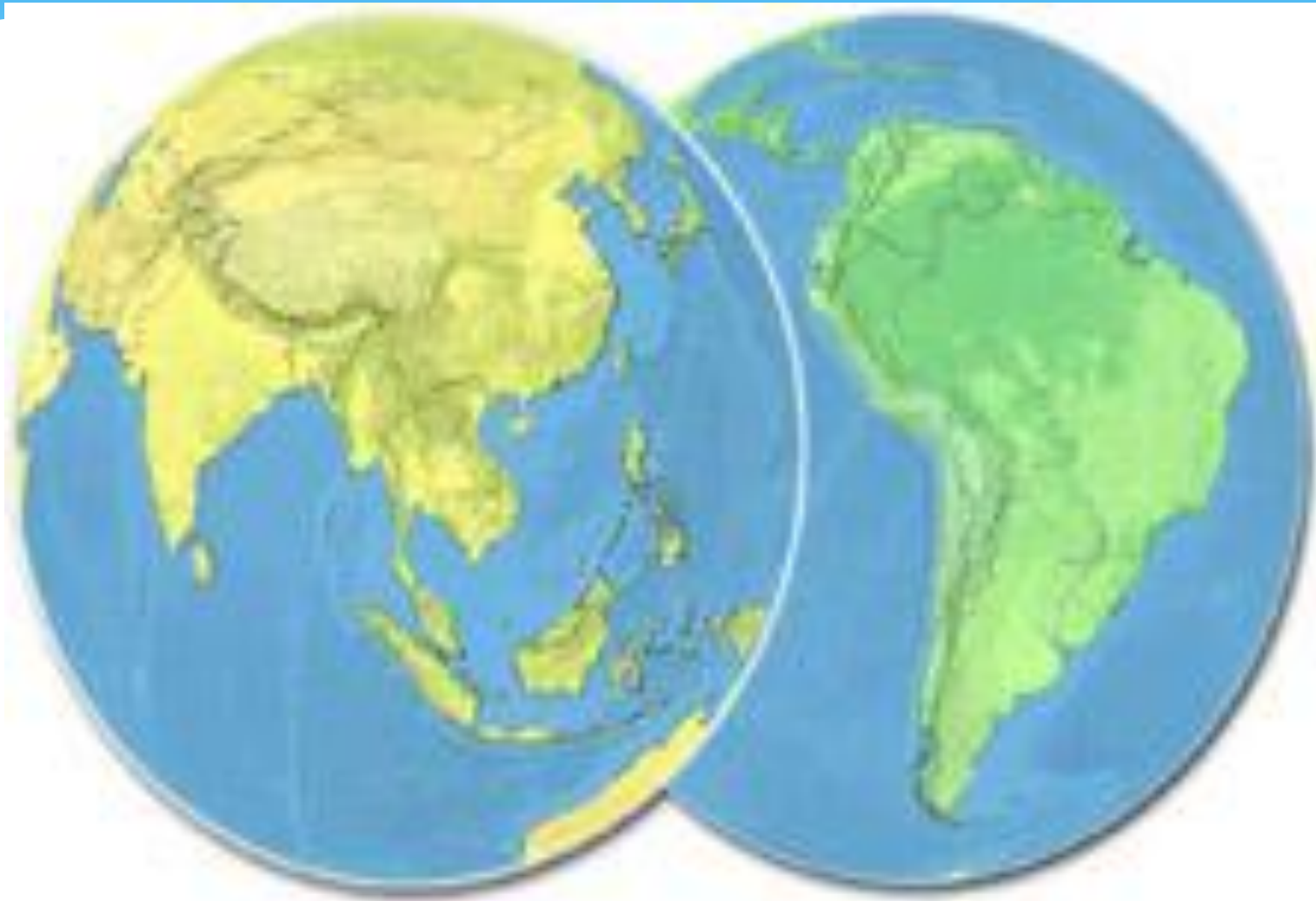
* **O Brasil e o Atlântico**

- * - Somos, o Brasil, do ponto de vista territorial, um país eminentemente Atlântico, uma vez que toda nossa costa – 7.408 km – é banhada pelas águas deste Oceano. Geopoliticamente, portanto, poderíamos afirmar que o Brasil tem uma vocação Atlântica, voltados que estamos para os Continentes África e Europa.

- * Fazemos, ao mesmo tempo, parte do Continente Americano, mais especificamente da porção sul deste continente, nela ocupando posição de destaque quer em extensão - 47,7% do total do território da América do Sul, quer em população - 50,0% da população total da América do Sul e, em termos econômicos - 61,48% do PIB desse Continente (Dados 2007).

- * – **O Japão e o Pacífico** O Japão, por sua vez, é um país asiático totalmente imerso – ainda mais por sua condição geográfica insular – no Oceano Pacífico. E, creio, da mesma forma que o Brasil, as novas geopolítica e geoeconomia mundiais exigem que o Japão tenha, logisticamente, a possibilidade de atingir, com alto grau de eficiência e eficácia, fisicamente o Oceano Atlântico.

TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO



TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO

* O BRASIL E A POLÍTICA INTERNACIONAL

- * As transformações geopolíticas e geoeconômicas por que passa o Mundo neste início do século XXI apontam para uma premente necessidade da economia brasileira ter condições de, logisticamente, poder atingir, fisicamente, com alto grau de eficiência e eficácia o Oceano Pacífico.
- * A tradição brasileira na Política Internacional, desde o período Republicano, foi o de resolvermos pacificamente nossas pendências econômicas, políticas ou territoriais, centrando-se nossa Política Internacional nos princípios pacifistas de cooperação e não intervenção.
- * Em outras palavras: o Brasil não tem nem tradição nem intenção Imperial.

* – O JAPÃO E A POLÍTICA INTERNACIONAL

- * O Japão, por sua vez, se entre o final do século XIX e o final da primeira metade do século XX, seja por questões ligadas à necessidade de defender seu território, seja sua economia ou por decisões de política interna, postulava-se como uma nação Imperial.
- * A era Heisei do Imperador Akihito, tem como lema Paz e Concórdia. É dentro desse contexto que os informes Nomura, Inobi e Okita construíram a atual política externa Japonesa e a inserção do Japão no mundo, política externa esta semelhante à brasileira – pacifista, de não agressão, assentada na cooperação.

TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO

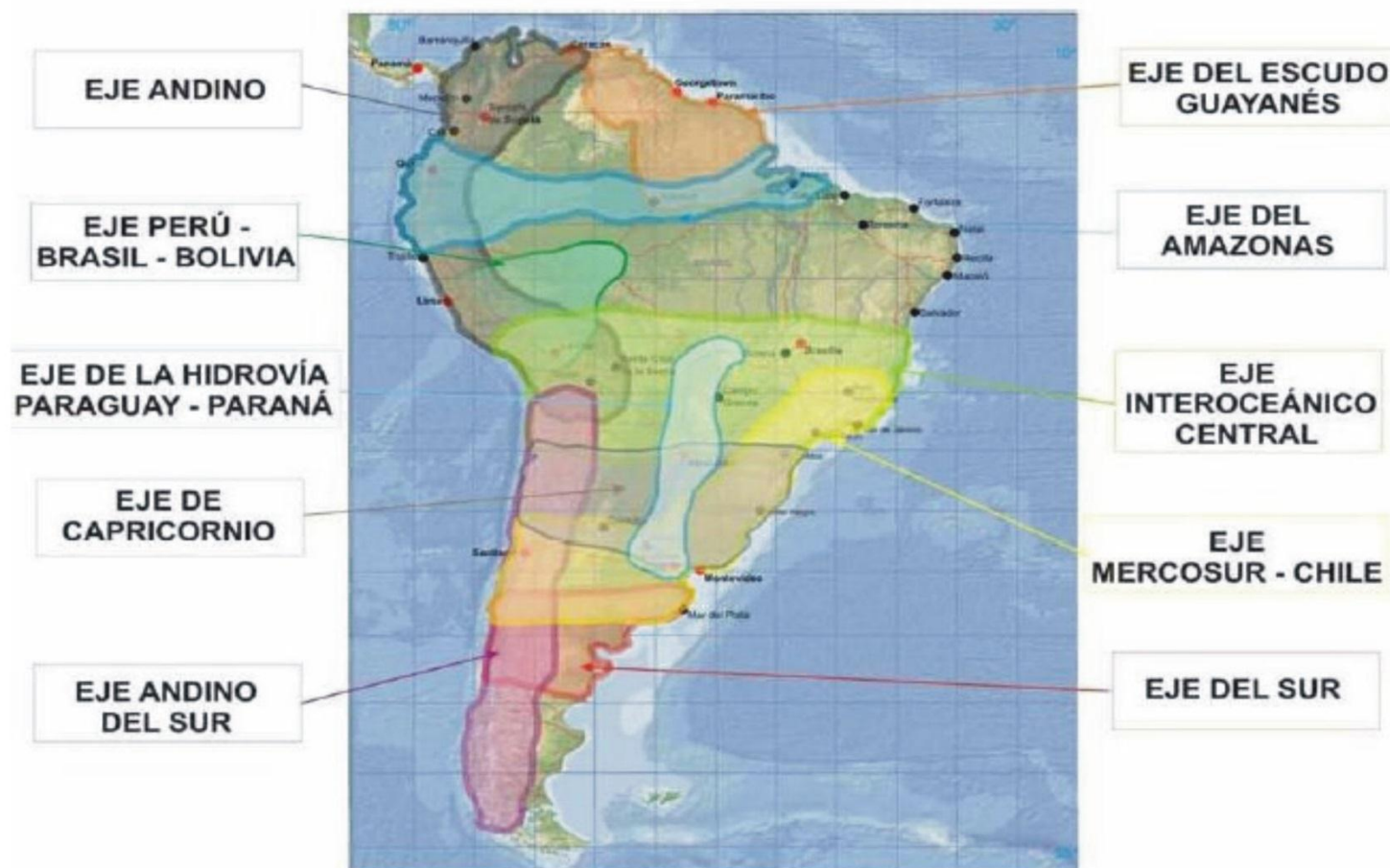
NOS OCEANOS PACÍFICO E ATLÂNTICO

- * O Brasil vem buscando essas articulações entre ambos os Oceanos. O Brasil, por sua territorialidade, a partir da década de 1980 avançou nessa direção buscando integrar-se do ponto de vista econômico e cultural com os demais países da América do Sul, do qual o melhor exemplo é, certamente, o do MERCOSUL. A partir da década de 1990 o Brasil busca a sua integração física com a América do Sul, via o IIRSA – Integração da Infra Estrutura Sul Americana, exercitando o Brasil, neste caso, uma vontade e um interesse claro em buscar alternativas de saída econômica seja voltada para o próprio mercado sul americano, seja para o Oceano Pacífico, do mesmo modo que os países sul americanos banhados pelo Oceano Pacífico querem atingir o mercado brasileiro e as saídas pelo Oceano Atlântico.
- * O Japão, por seu lado, desde 1993, ao associar-se à APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico) articula-se não apenas com diversos países do continente asiático – incluindo a China – mas, também, com países do Atlântico, via Estados Unidos e, mais recentemente, com países da União Europeia.

TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO



TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO



IIRSA

TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO



- * **Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico**
- * Austrália, Brunei, Canadá, Chile, China. Indonésia, Japão, Coreia do Sul, Malásia, México, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné, Peru, Filipinas, Rússia, Singapura, Taiwan, Tailândia, Estados Unidos, Vietname, Hong Kong, União Européia

TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO

* – O CAMINHO DO GUERREIRO

- * De acordo com Miyamoto Musashi, o Caminho do Guerreiro é o de carregar duas espadas: uma longa – a espada – e uma curta – a espada companheira. Diz ainda Miyamoto Musashi que no Caminho da Estratégia deve-se treinar, desde o início, com a espada companheira e a espada longa, uma em cada mão.

TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO



TEMA 2 - DO OCEANO ATLÂNTICO AO OCEANO PACÍFICO

- * – PARA REFLETIR Gostaria de encerrar esta minha apresentação, a qual só foi possível graças ao honroso convite da Câmara de Comércio e Indústria Japonesa do Brasil e à paciência das senhoras e dos senhores em ouvir-me, com uma pequena provocação para nossa eventual reflexão: POR QUE VOCÊS JAPONESES E NÓS BRASILEIROS NÃO BUSCAMOS, COMO INDICA MUSASHI, USARMOS TANTO A ESPADA LONGA QUANTO A ESPADA COMPANHEIRA PARA, JUNTOS, SEGUIRMOS O CAMINHO DO GUERREIRO, ATINGINDO E ARTICULANDO NOSSAS AÇÕES NOS DOIS MAIORES E MAIS IMPORTANTES OCEANOS DE NOSSO GLOBO TERRESTRE?
- * Agradecendo muito a atenção de todos,
- * MUITO OBRIGADO

FIM

- * Cesar Augusto Oller do Nascimento
- * Empresa de Planejamento e Logística – EPL
- * Edifício Parque Cidade Corporate – Torre C
- * SCS Quadra 9 Lote C 7º andar
- * Brasília – DF – CEP 70308 – 200
- * 055 (**)61 3426 3840
- * cesar.nascimento@epl.gov.br